

# Escóla 1985 com Marco Maciel

O ministro Marco Maciel, da Educação, participa hoje, às 19h30min, em Florianópolis (SC), da solenidade de abertura do 20º Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Conepe), que reunirá cerca de mil educadores de todos os estados e territórios do País. O ministro chega à cidade, às 8h, deslocando-se, em seguida, para o campus universitário de Trindade. Da Universidade Federal de Santa Catarina, onde será recebido por professores e alunos, às 16h, Maciel recebe, para audiências, diversos dirigentes de instituições de ensino, na sede da Associação das Fundações Educacionais de Santa Catarina.

Durante o encontro, promovido pela Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), serão debatidas questões relativas ao tema "democracia e liberdade de ensino".

Os participantes do 20º Conepe estarão reunidos de amanhã até quinta-feira, no Colégio Catarinense, onde irão desenvolver estudos sobre a "retrospectiva histórica da escola particular", "democracia e perspectivas educacionais brasileiras", "escola da livre iniciativa x escola pública e gratuita", "a realidade brasileira sócio-econômica, cultural e política" e "democracia e liberdade de ensino: o papel da comunidade como alternativa e solução".

## LIVRE ESCOLHA

Segundo o pronunciamento do presidente da Fenen, Roberto

Domas, o poder público "já deu demonstrações suficientes de não conseguir resolver sozinho o problema educacional, sobretudo quando a explosão demográfica é um fato e os recursos minguam a cada dia", e por isso ele sugere a adoção de um sistema pluralista de ensino pelo qual o estudante possa escolher livremente a escola onde se matricular, dependendo da sua necessidade e do seu interesse.

Para tanto, Roberto Dornas acha que o Governo deve oferecer bolsas de estudo aos estudantes carentes, para que estes também possam optar pelo estabelecimento de ensino que melhor os atenda, seja público ou particular. "É preciso que o Governo entenda que bolsa de estudo é ajuda ao aluno, e não à escola, constituindo um direito da criança e da família, e não um favor para se criar clientelismo político", afirmou ele.

— É preciso acabar com a odiosa discriminação pela qual os que têm poder aquisitivo podem escolher onde estudar, e os pobres têm que se contentar com a opção única da escola oficial, se encontrarem vagas — argumenta Dornas, acrescentando que defenderá "sempre a bolsa de estudo para aquele que prefere a escola particular, pela qualidade de ensino que oferece e pela filosofia educacional que a orienta, e não tem condições econômicas de frequentá-la".

**Sindicalistas e laudos**